

**O USO DE DISPOSITIVOS DE CONTROLE FINANCEIRO-ECONÔMICO NO
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM JOVENS
UNIVERSITÁRIOS**

***THE USE OF FINANCIAL-ECONOMIC CONTROL DEVICES IN THE
DEVELOPMENT OF FINANCIAL EDUCATION IN UNIVERSITY YOUNG PEOPLE***

Nayhara Vargas Silveira¹
Maria Donizete Pereira dos Anjos Passos²

Resumo:

O crescimento econômico, o poder de compra, a facilidade de crédito requer dos indivíduos uma educação financeira mais eficaz, para que os mesmos não contribuam para o seu endividamento e para as crises econômicas nos diversos países do mundo. O objetivo deste trabalho foi investigar quais aplicativos de controle financeiro-econômico os jovens universitários do curso de Licenciatura em Matemática de Universidade Estadual de Goiás – Campus Nordeste – UNU Posse, utilizam e fazer o levantamento da literatura dos aplicativos Guiabolso, Wallet, Mobills e Organizze. O trabalho se justifica devido à grande importância de uma efetiva Educação Financeira necessária diante do cenário econômico mundial e dos constantes avanços tecnológicos da sociedade. Inicialmente a pesquisa foi embasada por levantamento bibliográfico acerca da Educação Financeira no Brasil e dos dispositivos de controle financeiro. Realizou-se uma pesquisa quantitativa com uso de formulário aplicado aos discentes do curso, com o intuito de descobrir se eles utilizam dispositivos de controle financeiro-econômico em seu dia a dia e se acreditam ter uma Educação Financeira eficiente. A pesquisa evidenciou que o perfil dos discentes do curso são de jovens que priorizam as anotações manuais como forma de controle financeiro, mas que acreditam na eficácia do uso de outros dispositivos de controle econômico-financeiro. Através dos resultados da pesquisa foi identificado que o perfil dos jovens discentes do curso tem como forma de controle financeiro a priorização de anotações manuais, porém acreditam, também, na eficácia do uso de outros dispositivos como auxílio para a essa finalidade.

Palavras-chave: Aplicativos. Controle Econômico-Financeiro. Educação Financeira.

Abstract:

Economic growth, purchasing power, credit facilities require there quirements for more effective financial education, so that they do not contribute to your indebtedness and for crises to avoid in different countries ofthe world. The objective of this work was to investigate which applications of financial-economic control the young university students of the Mathematics course at Universidade Estadual de Goiás - Campus Nordeste - UNU Posse, use and survey the literature of Guiabolso, Wallet, MobillsandOrganizze. The work is justified due to the great importance of an effective Financial Education defined in the world economic scenario and the Constant technological advances of society. Initially, there search was based on a bibliograph icsurvey about Financial Education in Braziland the financial control devices. Soon after, a quantitative research was carried out using a form applied to the students of the course, in order to find out if they use the devices of financial-economic control in their day and IF they believe they have na efficient Financial Education. The research resulted in the profile of the students of the course being that of Young people who prioritize manual notes as a form of financial control, but who believe in the effectiveness of the use of other devices for economic financial control.

Keywords: Applications - Economic-Financial Control - Financial Education.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática, UnU-Posse nayharavargas@gmail.com.

² ²Professor Orientador. Especialista PUC Rio. UCAM UFJF maria.passos@ueg.br, Especialista.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo visa investigar os dispositivos utilizados para auxiliar os jovens universitários do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Goiás – Campus Nordeste – UNU Posse, na gestão financeira pessoal.

É necessário compreender e controlar as finanças, para evitar endividamentos. Os jovens precisam saber o real poder de compra que os mesmos possuem, entender sobre juros, investimentos à curto, médio e longo prazo, fazer o uso de ferramentas de controle de gastos, ou seja, ter efetivamente uma educação financeira.

A educação financeira sempre foi importante para consumidores em geral, mas tem sido extremamente relevante nos tempos atuais. Devido as mudanças econômicas e políticas tornou-se de suma importância a conscientização financeira do cidadão.

O Brasil foi fortemente abalado pela crise financeira de 2008-2009, seus efeitos perduram até os dias atuais, a partir desse cenário, surgem questões acerca do despreparo das pessoas em relação a situações financeiras diárias, como por exemplo, quais fatores influenciam e qual seria o melhor momento para se obter orientações acerca da educação financeira e controle de gastos.

Diante disso, fica evidente que é necessário que os indivíduos tenham um conhecimento mais efetivo dos produtos e serviços que lhes são oferecidos pelas instituições financeiras. Vale ressaltar que se enfatiza acerca das ofertas de crédito facilitadas, mas em suma os indivíduos não possuem a capacidade de realizar cálculos básicos de juros simples e compostos. Segundo Santos (2018), a questão da alfabetização financeira pode ser cada vez mais importante à medida que os produtos financeiros se tornam mais abundantes e complexos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) define algumas aprendizagens essenciais, e a educação financeira recebeu uma abordagem diferente e um destaque.

O estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos [...] favorece a interdisciplinaridade envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. (BNCC, 2018, p.259)

Segundo pesquisa de maio de 2020, realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), cerca de 47% dos jovens entre 18 e 24 anos não realizam controle das finanças. Por outro lado, 53% afirmam controlar receitas e despesa, e apesar de bastante conectados, 26% ainda utilizam o tradicional bloquinho de papel

para organizar o orçamento. (CNDL, 2020). Esses jovens nascidos entre 1995 e 2010 são a primeira geração nascida em uma sociedade mais tecnológica, como maiores acessos à internet e recursos digitais. Esses jovens são conhecidos como a Geração Z, e segundo o presidente da CNDL, José Cesar da Costa, eles estão vivendo um período de formação intelectual contexto social e cultural de intensas transformações [...].

Juntamente com as intensas transformações citadas no excerto, temos o surgimento de *Smartphones* que oferece à população uma mobilidade de poder registrar as despesas no instante que elas ocorrem e fazer a verificação instantânea de saldos das contas (BARRETO, 2015, p. 46). Atualmente, existe uma série de aplicativos para facilitar o controle das finanças pessoais, eles também podem ser um excelente recurso de educação financeira. Algumas ferramentas permitem fazer a discriminação de todos os gastos e enxergar com clareza as receitas e despesas por determinado tempo. Com essa facilidade imposta pela tecnologia se faz pertinente analisar os dispositivos que melhor se adéquam a essa nova realidade da sociedade.

Esse artigo visa averiguar se os jovens que nasceram em uma sociedade altamente tecnológica, especificamente, com fácil acesso aos *smartphones* e aos aplicativos (*Apps*), utilizam essas ferramentas para realizar a gestão financeira pessoal. Assim, este trabalho tem os seguintes questionamentos: Esses jovens utilizam aplicativos de controle de gastos? Qual aplicativo é o mais utilizado? O uso de aplicativos é eficaz no controle financeiro? A utilização de aplicativos de gestão financeira podem melhorar as tomadas de decisões com relação ao dinheiro?

A pesquisa se justifica pela necessidade de a sociedade ter uma educação financeira eficaz, utilizar ferramentas para uma boa gestão de finanças pessoais, fazer planejamentos financeiros e melhorar os seus comportamentos como consumidores, isso se faz necessário quando se vislumbra o cenário econômico-financeiro atual do Brasil, a inserção destes objetos na BNCC, mostram que a mesma é relevante na educação e na vida da população em geral. Além disso, é bastante significativo a compreensão dessa temática, visto que frequentemente há avanços tecnológicos que tendem a afetar a vida dos indivíduos e da sociedade na qual estão inseridos.

2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Educação Financeira é

processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, adquiram os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos e, então, bem informados, façam escolhas, saibam onde procurar ajuda, adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar, contribuindo, assim, de modo consistente, para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro. (OCDE, 2005, p. 5)

O Banco Central do Brasil (BCB), órgão responsável pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN), afirma que, no que se diz dos consumidores educados financeiramente, os mesmos

demandam serviços e produtos adequados às suas necessidades, incentivando a competição e desempenhando papel relevante no monitoramento do mercado, uma vez que exigem maior transparência das instituições financeiras, contribuindo, dessa maneira, para a solidez e para a eficiência do sistema financeiro. (BCB, 2013, p. 8)

Alguns comportamentos básicos são esperados de consumidores com educação financeira efetiva, conhecer o mercado, os prós e contras das taxações de juros na vida do cidadão, ter um consumo consciente, evitando gastos excessivos e o consumismo, fazer o uso de créditos de forma eficaz, ter um entendimento acerca de poupança e saber gerir as finanças pessoais.

Para que o cidadão brasileiro fosse habilitado para administrar de forma consciente os seus recursos financeiros, o Governo Federal, através do BCB fez uma reestruturação no programa Cidadania Financeira, cuja a instituição foi por meio do Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, a Estratégia Nacional para Educação Financeira (Enef). Tal programa se fez necessário visto que a educação financeira é de suma importância para a sociedade num todo.

Assim a educação financeira pode ser considerada uma ferramenta muito importante no cotidiano dos indivíduos, pois a mesma pode ser um meio de mais segurança de bens materiais, que visa melhoria da qualidade de vida. Ter educação financeira deve ser tida como uma ferramenta que as pessoas possam tomar decisões que venham melhorar sua condição de vida nos aspectos de tranquilidade e formação de patrimônio. (BORGES, 2013, p. 15)

No ensino regular do Brasil os conteúdos de educação financeira não são explorados de forma muito eficiente, nem no ambiente universitário o tema é explorado amplamente. (GRUSSNER, 2007, p.8). Contudo, o jovem universitário que compreenda e administre bem suas finanças ampliará seus conhecimentos e poderá fazer melhores avaliações sobre os bens e serviços que utiliza, pode estar mais

propenso na busca de uma independência financeira, como também pode fazer um melhor uso do dinheiro.

Para que se tenha essa mentalidade é fundamental conter os desejos e ter objetivos claros. Pois quanto mais desinformados e sem objetivos o jovem estiver, estará mais suscetível a propagandas e *marketing*. Com isso, é importante ressaltar que o primordial não é julgar as decisões dos indivíduos, mas sim, prepará-lo para que tome boas decisões, tendo como base objetivos claros e conhecimentos prévios de finanças.

2.1 Finanças Pessoais

Segundo BITENCOURT (2004, p.34) uma parcela da população do Brasil não costuma realizar movimentações financeiras, mas ainda se dizem íntimos das finanças.

As finanças pessoais têm por objeto de estudo e análise as condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais. Numa economia baseada em moeda e crédito, as finanças pessoais compreendem o manejo do dinheiro, próprio e de terceiros, para obter acesso às mercadorias bem como a alocação de recursos físicos (força de trabalho e ativos pertencentes ao indivíduo) com finalidade de obter dinheiro e crédito. Como ganhar bem e como gastar bem, em síntese, é o problema com que lidam as finanças pessoais. (PIRES, 2006, p.13)

O controle econômico-financeiro é um tema que ganhou um destaque nos últimos anos, principalmente a partir de 2015, com a crise econômica enfrentada no Brasil e no mundo, resultou numa conscientização maior do poder de compra e das responsabilidades que ele acarreta. As redes sociais têm inúmeros perfis que dão dicas, aulas, criam aplicativos e plataformas para ensinar de forma gratuita e as vezes pagas a controlar os gastos pessoais. É notório que as pessoas necessitam de um equilíbrio no que se trata de controle financeiro.

O equilíbrio não está nos extremos. Assim, o correto é manejar as variáveis receita, despesa, resultado (déficit ou superávit) e poupança (acumulação) de modo sensato, não perdendo de vistas os objetivos pessoais ou familiares a serem perseguidos com a ajuda da boa administração financeira. (PIRES, 2006, p.28)

Para que uma boa gestão financeira pessoal, não se deve apenas haver a imposição de alguns sacrifícios, mas faz necessário que o indivíduo domine algumas técnicas e conhecimentos acerca do uso do dinheiro, saber usá-lo de forma lógica, compreender o que são desejos e o que são necessidades. Quando há essa imposição de sacrifícios é preciso vislumbrar a longo prazo que isso acarretará em benefícios tanto para o indivíduo quanto para seus familiares.

Existem possibilidades de aumento de receita, e conseqüentemente a melhoria de condição financeira, mas as vezes isso demandará algo que independe do indivíduo, como um aumento salarial, uma coisa que nem sempre é viável. Assim, ao se fazer uma gestão financeira pessoal eficaz, algo que indivíduo tem controle, é possível liberar receitas, deixar de pagar juros abusivos, entender o real poder de compra, compreender o valor das mercadorias e diferenciar o que é apenas consumismo do que é realmente necessidade.

2.2. Dispositivos de Controle Financeiro

2.3.1. Guiabolso

É um aplicativo de controle financeiro que permite a criação automática de categorias de gastos, otimizando o tempo gasto na organização das finanças. Oferece também a possibilidade de ter o saldo sempre atualizado, assim permite um maior controle dos gastos. Há a opção de criar metas e planejar o acúmulo de capital, oferecendo mais facilitadores para poupar.

O menu do aplicativo mostra ao usuário seus saldos da conta corrente, poupança e cartão de crédito, bem como as transações feitas nos últimos três meses. Os gastos mais significativos são apresentados por meio de gráficos.

2.3.2. Wallet

O aplicativo tem função de uma carteira virtual, por permitir que o usuário armazene seus cartões de crédito, cartões de embarque, de identificação, entre outros. Assim, o mesmo é utilizado para pagamentos que antes seriam feitos com o cartão físico e agora podem ser feitos com o uso do *Smartphone*, também é possível realizar *check-in* de voos e para o acesso a salas de cinemas.

Segundo o site Remessa Online (2020), o App Wallet tem o intuito de simplificar a administração dos cartões e finanças pessoais, sendo assim, o mesmo é considerado um facilitador no planejamento e organização financeira, sendo um aplicativo seguro e prático.

2.3.3. Mobills

O aplicativo foi criado por David Mosiah e Carlos Terceiro, em 2014, para ser utilizado em *Smartphones*, *Tablets* e computadores, cuja função era auxiliar as pessoas no controle financeiro, a utilização simples, clara e básica, utilizando gráficos, planilhas e relatórios, pois assim a visualização e análise de entradas e saídas torna-se mais acessível. (MOBILLS, 2021)

Trata-se de um aplicativo para gerenciar as finanças pessoais, contendo filtros para todas as despesas e receitas, sendo as mesmas separadas em categorias, com a opção de especificar a forma de pagamento e os prazos aplicados, também é possível estipular metas de gastos, tem lembretes quando as despesas ultrapassam as receitas.

2.3.4. Organizze

Segundo MAGALHÃES (2021) o Organizze “é um aplicativo de controle financeiro que permite realizar o gerenciamento de suas despesas e receitas diariamente”. O App categoriza as transações, envia alertar sobre vencimentos de boletos, possui uma função que cria gráficos sobre as despesas a curto, médio e longo prazo, também é possível cadastrar os cartões de crédito e acompanhar as faturas.

3. A PESQUISA

Para o desenvolvimento do presente estudo, preferiu-se o uso de uma pesquisa do tipo exploratória descritiva subdividida em duas etapas. Na primeira etapa a pesquisa foi exploratória, buscando através de pesquisas bibliográficas conhecer aplicativos de controle econômico-financeiro, foram escolhidos como objeto de estudo 4 aplicativos, Guiabolso, Mobills, Wallet e Organizze. Essa limitação foi necessária devido ao grande número de aplicativos de controle financeiro existentes e para que houvesse tempo hábil para a aplicação do projeto, optou-se por estudar apenas os aplicativos anteriormente descritos. Na segunda etapa, foi desenvolvida a pesquisa descritiva, levantamento de dados através de formulário *online*, aplicado por meio de link gerado pela plataforma utilizada, *Google Forms*, o qual foi enviado no grupo dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, do Aplicativo de mensagens *WhatsApp*, para que dessa forma, voluntários que manifestassem interesse em participar da pesquisa, atingindo um total de 23 participantes.

O formulário apresentou perguntas básicas como idade, o hábito de poupar, o grau de educação financeira, se utilizam algum aplicativo de controle de gestão financeira e se acreditam na eficácia do uso desses aplicativos.

A análise foi executada a partir de uma avaliação investigadora baseada em conhecimentos e experiências dos pesquisadores e entrevistados, onde foi priorizada a identificação de pontos motivadores aos usuários no momento das interações.

4. RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

Foi realizada uma pesquisa através de formulário, com objetivo de coletar e correlacionar dados, com a finalidade de fazer uma análise e responder as indagações existentes.

No formulário primeiramente foi verificada a faixa etária dos indivíduos da amostra, como representado pelo Gráfico 1: 9% (nove por cento) dos indivíduos tem de 17 a (dezessete a dezenove) 19 anos, (trinta e nove por cento) 39% de 20 a 22 anos (vinte a vinte dois), 39% (trinta e nove por cento) de 23 a 25 (vinte e três a vinte e cinco), 4% (quatro por cento) de 26 a 28 anos (vinte seis a vinte e oito) e 9% (nove por cento) 29 anos (vinte e nove) ou mais.

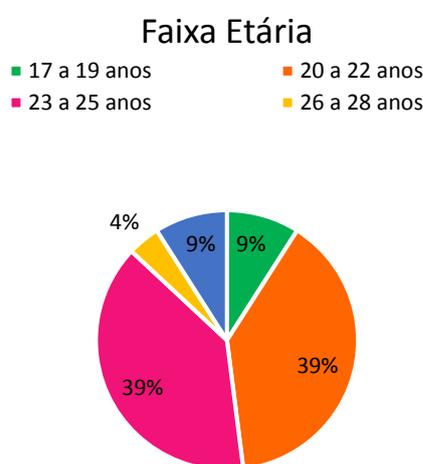


Gráfico 1: Faixa etária
Fonte: Autor

Diante dos resultados encontrados, é notório que o curso de Licenciatura em Matemática, apresenta entre seus discentes, jovens com idades que variam de 17 a 29 anos, dentre esses, a grande maioria está na faixa etária de 20 a 25 anos, como pode observar no Gráfico 1. A população da amostra que se apresenta em maioria no curso, é da Geração Z, formada por jovens nascidos entre 1995 e 2010, que nasceram em um mundo altamente tecnológico.

Na Questão 2 foi verificado o grau de educação financeira dos indivíduos, conforme Gráfico 2: 9% responderam excelente, 13% muito bom, 35% bom, 30% regular e 13% não possui.

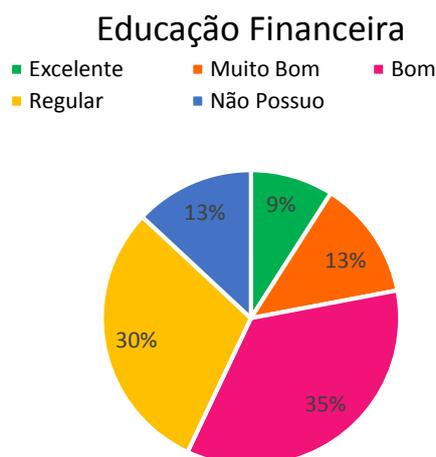


Gráfico 2: Nível de Educação Financeira.
Fonte: Autor

Uma quantidade razoável dos discentes acreditam ter boa ou regular Educação Financeira, isso mostra que eles por estarem em um curso de licenciatura em Matemática, cuja Matriz Curricular possui a disciplina Matemática Financeira, que tem em sua ementa conteúdos relacionados a juros e taxas, torna possível que eles tenham um conhecimento mais efetivo acerca da temática.

Na Questão 3 foi verificado se os indivíduos têm o costume de anotar as despesas, conforme Gráfico 3: 39% responderam extremamente provável, 31% provável, 4% indiferente, 17% pouco provável e 9% nada provável

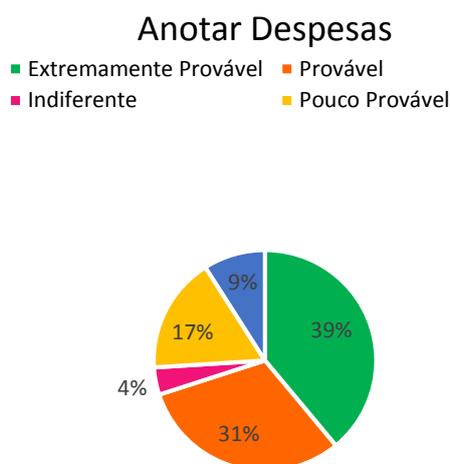


Gráfico 3: Anotação das Despesas.
Fonte: Autor

A maior parte dos discentes costumam anotar as despesas mensais, ou seja, tem algum tipo de controle de gastos. Utilizam meios mais simples de conhecer as despesas e gastos mensais.

Na Questão 4 foi verificado costuma usar planilhas para controlar as despesas, conforme Gráfico 4: 30% responderam que sim e 70% responderam que não.

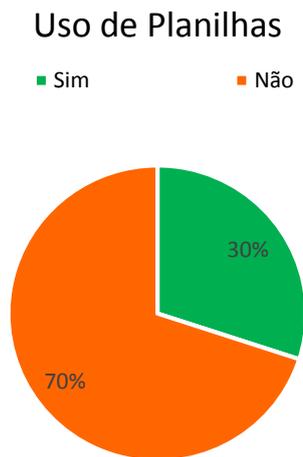


Gráfico 4: Uso de planilhas.

Fonte: Autor

Quanto ao uso de planilhas e aplicativos, a grande maioria, não utiliza essas tecnologias para controle financeiro, ou seja, mesmo sendo jovens inseridos em uma sociedade altamente tecnológica, não costumam utilizar a tecnologia a favor da gestão de finanças.

Na Questão 5 foi verificado se o indivíduo utiliza algum aplicativo de gestão financeira, conforme Gráfico 5: 17% responderam que sim e 83% responderam não.

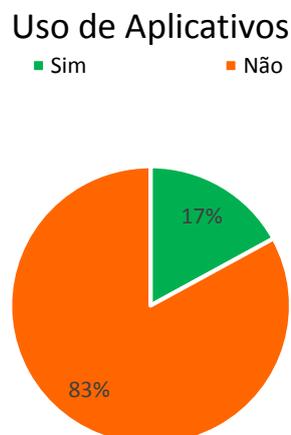


Gráfico 5: Uso de aplicativos controlar seus gastos.

Fonte: Autor

Grande maioria dos jovens entrevistados não costumam utilizar aplicativos de controle de finanças, isso demonstra que mesmo tendo os smartphones sempre as mãos eles não o utilizam a favor da gestão de finanças.

Na Questão 6 foi questionado qual o aplicativo utilizado pelos indivíduos, conforme Gráfico 6: Guiabolso é utilizado por 9%, nenhum indivíduo, ou seja, 0% utilizam o Wallet, 4% utilizam o Mobills, 0% o Organizze, 4% afirmam que utilizam outro aplicativo e a grande maioria 83% não faz uso de nenhum aplicativo de Controle

Qual App utilizado?

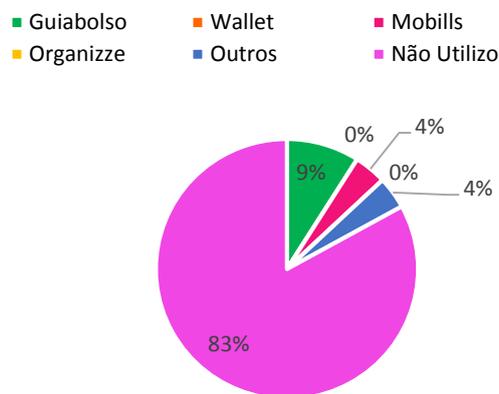


Gráfico 6: Aplicativos de controle de gastos utilizado.

Fonte: Autor

Dentre os jovens que fazem uso dos aplicativos, apenas dois dos que foram apresentados são utilizados, o Guiabolso e o Mobills, de acordo com as pesquisas e análises de literatura, são aplicativos práticos e de fácil usabilidade.

Questão 7 foi verificado se o indivíduo acreditaria que aplicativo Guiabolso seria eficaz no controle financeiro, conforme mostra o Gráfico 7: 22% responderam extremamente provável, 43% provável, 22% indiferente, 13% pouco provável e 0% nada provável.

Eficácia App Guiabolso

■ Extremamente Provável ■ Provável
■ Indiferente ■ Pouco Provável

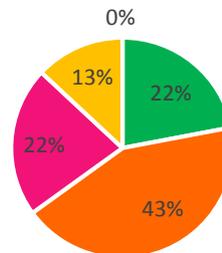


Gráfico 7: Eficácia do App Guiabolso.
Fonte: Autor

A partir do que foi descrito no referencial teórico, o Guiabolso é um aplicativo bastante eficaz no controle financeiro, e grande parte dos entrevistados acreditam nessa eficiência do mesmo.

Na Questão 8 foi verificado se os indivíduos acreditam na eficácia da criação automática de categorias de despesas no App Guiabolso, conforme Gráfico 8: 22% responderam extremamente provável, 52% provável, 22% indiferente, 4% pouco provável e 0% nada provável.

Criação Automática no Guiabolso

■ Extremamente Provável ■ Provável
■ Indiferente ■ Pouco Provável

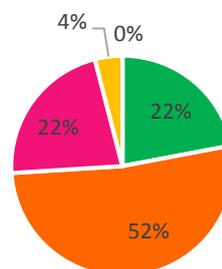


Gráfico 8: Criação automática de Categorias de Despesas.
Fonte: Autor

Quanto à eficácia existe um percentual elevado de indivíduos acredita que o aplicativo cumpre o que promete em relação a função de criação automática de categorias de despesas e acredita na funcionalidade do aplicativo.

Partindo da análise desses resultados, foi verificado que os discentes pesquisados acreditam que anotar gastos de forma manual é o mais eficaz, mas caso venham a usar aplicativos de controle de gastos, acreditam na eficácia deles.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho foi investigar se os discentes do curso de Licenciatura em Matemática utilizam algum dispositivo de controle financeiro e descobrir qual o dispositivo mais utilizado. Outros objetivos foram efetivados com levantamento na literatura acerca de quatro dispositivos de controle financeiro-econômico, dentre os inúmeros disponíveis e identificar os dois dispositivos mais adequados para os jovens universitários.

Os resultados encontrados na amostra analisada evidenciaram que os discentes acreditam que o controle financeiro feito por meio de anotação manual é melhor que o uso de aplicativos e planilhas.

Contudo, os resultados da pesquisa não podem ser generalizados, visto que a mesma se limitou a uma amostra peculiar de 23 discentes do curso de Licenciatura em Matemática do Universidade Federal de Goiás – Campus Nordeste – UNU Posse. Nesse sentido é ressaltado que a amostra é diversa, uma vez que foram coletados dados de discentes de diferentes períodos do curso de Licenciatura em Matemática.

Portanto, conclui-se que do ponto de vista do discentes a comodidade e facilidade do uso de anotação manual de despesas os proporciona uma aparente vantagem ao uso de dispositivos de controle financeiro em *Smartphones*.

A pesquisa foi relevante, considerando que, mesmo os jovens estando inseridos em uma sociedade altamente tecnológica, com a facilidade de acesso a *Smartphones*, ainda é priorizado o uso de formas clássicas de controle financeiro.

Em relação ao uso dos aplicativos é constatado pela análise bibliográfica que a utilização é feita em suma por pessoas que já tem uma boa gestão financeira. Ou seja, pessoas que já possuem um conhecimento mais amplo sobre seu real poder de compra, compreendem o que é necessidade e o que é consumismo, entendem a importância do equilíbrio financeiro ou seja já se apropriam de análise crítica e reflexiva antes de tomar certas decisões e assim evitar o endividamento.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me auxiliar para que todos os obstáculos encontrados ao longo do curso fossem ultrapassados. Aos meus pais, irmão, cunhada, sobrinho e esposo por me incentivar e apoiar. Ao meu filho por me inspirar e me motivar a alcançar meus objetivos e não desistir dos meus sonhos.

A minha orientadora por todo seu empenho, dedicação e amor pela docência, que foram primordiais para que eu apresentasse um melhor desempenho nesse processo. Aos demais professores do curso, meu muito obrigada por guiarem meu aprendizado. Aos meus colegas, com quem convivi esses quatro anos, cujo alguns se tornaram verdadeiros amigos, me permitiram crescer como pessoa e como acadêmica.

REFERÊNCIAS

As 3 dicas financeiras para enfrentar a crise, por Nathalia Arcuri. **O ESTADÃO, São Paulo**. 09 de abril de 2020. Disponível em: <<https://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/as-3-dicas-financeiras-para-enfrentar-a-crise-por-nathalia-arcuri/>> Acesso em: 04 de junho de 2020.

Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013.

Barreto, Luca Couto Manique. GibeMoni: **Um App Android para Controle Financeiro Pessoal**. 2015. 51 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2015.

Bitencourt, Cleusa Marli Gollo. **Finanças pessoais versus finanças empresarias**. 2004. 85 p. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Economia, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

Borges, Paulo Roberto Santana. **A influência da educação financeira pessoal nas decisões econômicas dos indivíduos**. 2013. 15 p. Trabalho – Universidade Estadual do Paraná/FECILCAM, Campo Mourão- PR, 2013.

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_se.pdf. Acesso em: 20 de janeiro de 2021. Matemática, p.259.

Demo, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

Grussner, Paula Medaglia. **Administrando as Finanças Pessoais Para Criação de Patrimônio**. 2007. 101 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2007.

GUIABOLSO. 2021. **Soluções e gestão financeira para você**. Disponível em: <<https://www.guiabolso.com.br/>>. Acesso em: 23 janeiro 2021.

Jonh. **Apple wallet: o que é e como funciona?** Remessa Online. Disponível em: <https://www.remessaonline.com.br/blog/apple-wallet/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

Magalhães, André Lourenti. **Como usar o aplicativo Organizze.** Disponível em: <https://canaltech.com.br/apps/como-usar-organizze/>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2021.

Mobills Lob. **Sobre o aplicativo Mobills.** Disponível em: <https://www.mobills.com.br/equipe/>. Acesso em: 14 jan. 2021

OCDE. Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Recomendações sobre Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira.** 2005.

Pires, Valdemir. **Finanças Pessoais: Fundamentos e Dicas.** Piracicaba – SP. Editora Equilíbrio, 2006.

Santos, D. B., Mendes-da-Silva, W., & Gonzalez, L. (2018). **Déficit de alfabetização financeira induz ao uso de empréstimos em mercados informais.** Revista de Administração de Empresas, 58(1), 44-59.

47% dos jovens da Geração Z não realizam o controle das finanças, aponta pesquisa CNDL/ SPC Brasil. **CNDL, Brasil.** 06 de maio de 2020. Disponível em: <https://site.cndl.org.br/47-dos-jovens-da-geracao-z-nao-realizam-o-controle-das-financas-aponta-pesquisa-cndl-spc-brasil-2/> Acesso em: 02 de junho de 2020.72 p.